

II ENCONTRO DAS UCC's DA ULS MATOSINHOS

7ª MESA – A UCC NA ESCOLA (01.10.2011)

COMUNICAÇÃO: O Enfermeiro na Escola: um modelo de intervenção

Constança Festas¹; João Neves-Amado¹; M^a Clara Braga¹; Margarida Vieira¹

O Plano Nacional de Saúde (2004-2010) defende que a escola desempenha um papel primordial no processo de aquisição de estilos de vida e que uma intervenção específica junto da comunidade escolar pode representar uma mais valia em saúde. Neste sentido, a escola torna-se o local de excelência para o desenvolvimento de atividades no âmbito da promoção da saúde, dado que as crianças passam na escola grande parte do seu tempo diário e muito dos anos do seu período de crescimento e de desenvolvimento global. Reconhecendo esta particularidade, a Unidade de Ensino de Enfermagem da Universidade Católica no Porto, tem vindo a desenvolver o projeto de intervenção “Mais Saúde”, onde o sub-projeto “Enfermeiro na Escola” se integra, visando ganhos em saúde das comunidades escolares. Como todos os projetos desta unidade de ensino integra objetivos de ensino, investigação e pretende ser um serviço à comunidade.

Desde 2008 o sub-projeto “Enfermeiro na Escola” foi implementado em 4 agrupamentos escolares: Agrupamento de Escolas de Vila D’Este; Agrupamento de Escolas de Anês de Cernache; Agrupamento de Escolas de Paços de Ferreira e Agrupamento de Escolas de Leça da Palmeira. A intervenção organiza-se a partir dum espaço de atendimento de saúde dentro da escola – Gabinete de Enfermagem - onde é dinamizado um conjunto de atividades de diagnóstico e intervenção em saúde. Com a presença de alunos finalistas de enfermagem, orientados por um enfermeiro, são desenvolvidos Cuidados de Enfermagem, nomeadamente atendimento em situações de doença aguda ou primeiros socorros, ações de educação para a saúde e assessoria aos diferentes intervenientes da comunidade escolar. Alunos, pais, professores e restante comunidade educativa são assim envolvidos num processo de desenvolvimento de competências na área da saúde.

Nestes 3 anos de projecto foram realizados 4.976 atendimentos de enfermagem a alunos, professores e funcionários, que foram registados numa base de dados criada para o efeito, utilizando a linguagem CIPE. Do diagnóstico de saúde e de necessidades de educação detectadas, resultou um plano de intervenção onde se destacam **794 Ações de Educação para**

¹ Instituto de Ciências da Saúde – Universidade Católica Portuguesa (ICS|UCP); Centro Interdisciplinar de Investigação em Saúde (CIIS|UCP)

a Saúde sobre os temas: Alimentação Saudável, Higiene Geral e Higiene Oral; Educação Afetiva e Sexual, Primeiros Socorros a toda a comunidade educativa, a um total de 22.098 pessoas.

A presença dos enfermeiros na comunidade escolar tem permitido responder de forma sistemática às necessidades reais das comunidades, tanto a nível dos primeiros socorros, em situações de acidente e de doença aguda, como nos processos de educação para a saúde, de modo a promover estilos de vida saudáveis nas crianças e jovens, contribuindo para a obtenção de ganhos em saúde e qualidade de vida.